SINASEFE

Seção Sindical Ifes

Sindicato Nacional dos Servidores Federais da Educação Básica Profissional e Tecnologica

Assembléia do SINASEFE

CONVOCAÇÃO

PAUTA:

ASSEMBLEIA GERAL

1) Informes;
2) Paralisação para o dia 19 de março de 2014;
3) Minuta de Resolução do Estágio Probatório;
4) Eleição do Consup/GT – Democratização do Ifes (acordo greve 2011);
5) Análise de Conjuntura (Indicativo de Greve);
6) Eleição de delegado de base para a 121ª Plena (01/04/2014).

DATA: **14/03/2014 (Sexta - feira)**

HORÁRIO: **14h**

LOCAL: **TEATRO DO IFES CAMPUS VITÓRIA**

Rua Barão de Mauá, nº 160 - Jucutuquara - CEP: 29.040-450 - Vitória - ES
Tel: (27) 33221946 **www.sinasefevitoria.com.br** sinasefe@terra.com.br

Ata da Assembleia Geral do Sinasefe-seção Sindical Ifes
14 de março de 2014

No dia 14 de março de 2014, reuniram os servidores, em Assembleia Geral do Sinasefe-seção Sindical Ifes, às 14 horas em primeira chamada e às 14 horas e 40 minutos em segunda chamada, no Teatro do Ifes Campus Vitória. A mesa foi composta e aprovada pela Assembleia com os seguintes nomes: para presidente Antelmo da Silva Junior e para secretario por Reginaldo Flexa Nunes. O presidente leu a pauta: 1) informes; 2) Paralisação para o dia 19 de março de 2014; 3) Minuta de Resolução do Estágio Probatório; 4) Eleição do Consup/GT- Democratização do Ifes (acordo de greve 2011); 5) Análise de conjuntura (Indicativo de Greve); 6) Eleição de Delegado de Base para 121ª Plena (01-04-2014). Logo a seguir Alex Jordane propôs e foi aprovado pela Assembleia a inclusão do seguinte item: Ajuda de Custo ao "2º Acampamento Nacional da Juventude". Após os debates foi aprovada a seguinte ordem de pauta: 1) informes; 2) Analise de conjuntura e Paralisação no dia 19 de março de 2014; 3) Minuta de Resolução do Estágio Probatório; 4) Eleição do Consup; 5) Eleição de Delegado da Base ao 121º Plena (1º de abril de 2014); e 6) Ajuda de custo ao 2º Acampamento Nacional da Juventude". Na ordem seguida pela mesa foi dada a palavra ao secretário que fez a leitura da ata anterior, sendo aprovada pela assembleia. Sobre o primeiro item da pauta - os informes - o presidente da mesa informou e convidou a todos a participarem do ***IV Seminário de Humanidades*** entre os dias 18 e 20 de Março no Ifes-Linhares. Disse ainda que neste ano, o encontro tem como tema "Juventudes e Movimentos Sociais" e pretende, por meio de 60 minicursos e duas mesas redondas, debater a recente efervescência política e social que eclodiu no País em junho do ano passado; que a ***120ª Plena*** ocorrida em Brasília nos dias 22 a 23 de fevereiro deliberou pela construção da greve na rede federal, com a realização de assembleias de base entre os dias 12 e 26 de março. A 120ª PLENA reuniu 110 participantes, sendo 74 delegados e 36 observadores, com representantes de 46 das nossas Seções Sindicais. Durante a avaliação da conjuntura, temas como os reflexos das jornadas de junho; inflação; Copa do Mundo; eleições; ataques aos trabalhadores (Funpresp, Pronatec etc) e criminalização dos movimentos sociais foram recorrentes nas falas dos participantes; que a ***unificação de luta dos servidores*** e dos movimentos sociais esta se organizando no Fórum Nacional, e também pelo *Encontro Nacional do Espaço Unidade de Ação* convocado pela CSP-Conlutas e outras centrais a ser realizado em 22 de março, em São Paulo; que os servidores públicos da saúde do município da Serra estão em movimento de greve; que os garis de Vila Velha ameaçam entrar em greve, seguindo o exemplo dos garis do Rio de Janeiro; que os movimentos sociais serão os protagonistas das ações no país nos próximos meses; que houve perdas salariais dos servidores públicos federais por causa do parcelamento imposto pelo governo na greve passada; que não há interesse do governo federal em debater a questão salarial; que os grupos de trabalho das Carreras da rede federal de ensino foram abandonados. Portanto, após esses informes e análises feitas pelo presidente da mesa abriu-se para a plenária da assembleia o debate sobre o segundo item da pauta: **Analise de conjuntura e Paralisação no dia 19 de março de 2014**: José Marcos, servidor do campus Ifes-Vitória, concorda plenamente com a luta dos servidores, pois temos "coisas" pelo que lutar, mas há pouca participação, pouca mobilização; fez critica ao indicativo de greve aprovado na última assembléia, pois não houve a formação do Comando de Greve; defende o termino do semestre letivo; e a Paralisação deve ser com o uso da camisa da campanha salarial. Isabel, servidora do campus Ifes-São Mateus, propõe reuniões neste dia de

Reginaldo Flexa Nunes

Paralisação nos campi, sendo caracterizado como dia de formação dos servidores. Antelmo, servidor do campus Ifes-São Mateus, disse que deve-se fazer o debate em sala de aulas e lembrou que a pauta não é só econômica, mas estrutural (faltam salas, laboratórios, quadros, cantinas, merenda escolar). Wagner, servidor lotado na reitoria, defende a Paralisação, pois a Campanha Salarial se faz com o movimento dos servidores (paralisação, greve); que a história das conquistas dos servidores deve ser divulgada para ver se desperta a "galera". Esgotados os debates promoveu-se a votação para a Paralisação no dia 19 de março de 2014, **recebendo 16 votos favoráveis a paralisação, 9 votos contrários e 4 abstiveram de votar.** O dia pode ser utilizado para reuniões locais com assuntos referentes a pauta de reivindicações dos servidores, com atos políticos (buzinaços, distribuição de biscoito quebrados), paralisação das atividades e outras ações definido localmente. A seguir foi debatido o terceiro item da pauta: **Minuta de Resolução do Estágio Probatório.** Houve a leitura do documento com destaques para sugestões. Após a leitura a servidora Sabrina, representante dos servidores no Conselho Superior, informou que a minuta tinha sido aprovada sem que houvesse tempo dos servidores participarem com sugestões; que a CIS (Comissão Interna de Supervisão) não participou na construção da minuta. Wagner, servidor lotado na reitoria, sugeriu um mandato de segurança contra a Resolução para suspensão de seus efeitos. Júlio, servidor do campus Ifes-Vitória, propôs que o GT-carreira do Sinasefe e a CIS dialogassem sobre os procedimentos de aprovação da Resolução para posterior ação judicial. Alex Jordane, servidor do campus Ifes-Vitória, lembrou do caráter legal da aprovação da Minuta, mas que representou um ato imoral do Conselho Superior, pois aprovou uma resolução sem consulta aos servidores. Claudio Brotto, servidor do campus Ifes-Vitória, fez crítica por se pautar na assembleia sindical um tema superado pela legalidade do ato do Conselho Superior. Disse: é um absurdo o debate nesta assembléia de uma resolução já aprovada pelo conselho. Antelmo, presidente da mesa, defendeu o debate realizado na assembléia e explicou que isso é resultado da falta de transparência do Conselho Superior. Sabrina, informou que o processo de aprovação da resolução foi muito apressado: no dia 11 de fevereiro a Minuta foi encaminhada aos membros do Conselho Superior e aprovada no dia 14 de fevereiro de 2014; diz ainda que houve muitas alterações na referida minuta. **Foram aprovados os seguintes encaminhamentos**: 1º) promover a realização de reunião entre os membros da CIS e do GT-carreira; 2º) consultar o setor jurídico do sindicado buscando ação para reparar o descumprimento de transparência e do princípio democrático das ações do Conselho Superior; 3º) aprovado uma moção de repúdio contra o Conselho Superior em aprovar Resolução sem consulta aos servidores. O quarto item da pauta foi sobre a **eleição para membros do Conselho Superior.** O presidente da mesa informou que no acordo da greve de 2011 se constituiu um Grupo de Trabalho de Política de Gestão Democrática. Neste grupo de trabalho, que funcionou durante um ano, foi proposta um formato de eleição que atendesse aos princípios de maior representatividade dos servidores no Conselho Superior. Jorge Eduardo, servidor do campus Ifes-Vitória, propôs denunciar ao Ministério Público essa falta de respeito da reitoria em encaminhar a eleição do Consup, sem conformidade com que propôs o GT-Política de Gestão Democrática, resultado do acordo da greve de 2011; além disso, propôs uma moção de repúdio contra a reitoria. Antelmo, propôs um abaixo-assinado para suspender a eleição do Conselho Superior e que haja organização de candidatos comprometidos com a democracia e transparência do Conselho Superior. **Encaminhamentos aprovados pela assembleia**: 1º) denunciar a eleição do Consup ao Ministério Público; 2º) promover um abaixo-assinado contra a eleição do Conselho Superior. O quinto item da pauta - **Eleição de Delegado da Base ao 121º Plena (à ser realizada em Brasília no dia 1º de abril de 2014)** – entrou em debate. Apresentaram-se

Rua Barão de Mauá nº 160 - Jucutuquara - CEP: 29040-450 - Vitória/ES – Telefax: (027) 3322-1946

como candidatos Júlio Cesar Bello e Maria Izabel Costa Silva. Sendo escolhido por aclamação o delegado a 121° Plena o servidor **Júlio Cesar Bello** e a servidora **Maria Izabel Costa Silva** como suplente. Logo a seguir passaram-se as discussões em torno do sexto item da pauta: **Ajuda de custo ao "2° Acampamento Nacional da Juventude"**. A mesa da assembléia informou sobre um ofício da organização do evento, pedindo ajuda de custo para o transporte dos jovens até São Paulo; O *Levante Popular da Juventude* é um movimento social de caráter popular organizado por jovens do campo e da cidade. Reivindicam transporte público barato e de qualidade, saúde pública gratuita, acesso a cultura, lazer e esporte, e principalmente à educação pública e gratuita; os acampamentos da juventude visam a formação política, a organização e a luta; será realizado nos dias 17 a 21 de abril de 2014, na cidade de São Paulo. Alex Jordane propôs a ajuda de custo de R$ 3.000,00 (três mil reais). Isabel, informou que os movimentos da juventude e de estudantes não têm recursos, por isso solicitam o apoio de entidades comprometidas com as lutas populares; lembrou que nosso Estatuto e Regimento prevêem o apoio as causas populares. Júlio Bello, demonstrou preocupação com o percentual legal que podemos oferecer como ajuda de custo; disse ainda que não era item de pauta da convocação e a aprovação de valores superiores ao Regimento da seção poderá comprometer a aprovação das contas da diretoria. **Encerrada os debates houve o seguinte encaminhamento:** Aprovada pela assembléia a ajuda de custo de R$ 3.000,00 (três mil reais). Após o encerramento dos debates dos itens da pauta leu-se **uma proposta de Moção de Repúdio sobre a eleição ao Conselho Superior do Ifes**, tendo os seguintes termos: "Após a Greve de 2011, a Reitoria do IFES assinou um termo de acordo com o Comando de Greve no qual se comprometeu em debater e implementar medidas que democratizassem a gestão do Instituto. A partir daí, um grupo trabalho formado por representantes do Sinasefe e da Reitoria foi organizado e construiu o relatório norteando a eleição. Houve consenso em relação à necessidade de reforma do Conselho Superior, sobretudo com a mudança da composição de representantes e forma de elegê-los. Eram medidas significativas do ponto de vista da representatividade e legitimidade do Conselho, órgão central para a fiscalização e legitimação de todas as políticas institucionais. Dentre outros pontos de consenso, considerou-se que, logo após a eleição para o cargo de reitor em 2012, seria feita uma Estatuinte para reformular o Estatuto do IFES. Passados quase três anos, lamentavelmente, nenhuma das medidas foi implementada, muito menos debatida junto à Comunidade Acadêmica. Pior, o IFES lança agora mais uma eleição do Conselho Superior e utiliza os mesmos artifícios de outrora, eleições indiretas por meio de um colégio eleitoral e formação de um Conselho sem representatividade real. A comunidade acadêmica não pode ficar parada, pois vários direitos estão sendo lesados e desconsiderados. A falta de um Conselho Superior forte é o que permite a ocorrência dos fatos desagradáveis dos últimos anos, tais como a existência de regras eleitorais injustas, a tentativa de aprovar uma resolução de carga horária docente no apagar das luzes de 2011 e a lentidão para aprovar uma resolução que concedesse a progressão DI-DIII, para ficar apenas em três casos. Esse estado de coisas é o símbolo de uma instituição conservadora que, apesar da riqueza intelectual das pessoas que compõem-na, padece com relações inadequadas ao debate público e à construção da democracia." Após a leitura encerrou-se a assembleia às 17 horas e 19 minutos. Eu, Reginaldo Flexa Nunes, lavro a presente ata que segue assinado por mim e pelo presidente da mesa

Reginaldo Flexa Nunes –Secretário

Antelmo da Silva Junior - Presidente